



AUDIÊNCIA PÚBLICA – REAJUSTE TARIFÁRIO 2013 – 22/02/2013

PERGUNTAS E MANIFESTAÇÕES DIRIGIDAS À URBS

NOME: Guilherme Dionizio Costa

O cidadão pergunta:

- 1) Por que a Urbs não apareceu na convocação do dia 18/02/2013 em Almirante Tamandaré?
- 2) Se a passagem for aumentada para R\$ 3,00, facilitaria o troco para o usuário e o cobrador.
- 3) Solicita que seja feita manutenção e limpeza dos terminais de Almirante Tamandaré, bem como melhoria nos pontos de ônibus da cidade.

Resposta da URBS:

1) *Informamos que não recebemos convite/convocação para participação no evento mencionado. Mas acreditamos que não faltarão novas oportunidades como esta para que possamos participar e ampliar o diálogo com a comunidade.*

2) *O aumento do valor da passagem do ônibus dependeu da definição dos salários de motoristas e cobradores. O objetivo era que tivéssemos a menor tarifa com a melhor qualidade possível. Estamos também dando início a estudos para estabelecer uma nova modelagem tarifária.*

3) *A manutenção, limpeza e conservação dos terminais de transporte fora do perímetro urbano de Curitiba são de responsabilidade dos municípios onde eles estão localizados. Assim, é necessário que o pedido seja encaminhado à Prefeitura de Almirante Tamandaré. A Urbs informa que está estudando a adoção de medidas de humanização do transporte coletivo, o que inclui as condições de uso dos terminais da Rede Integrada de Transporte (RIT) da qual o município de Almirante Tamandaré faz parte. A intenção é que, através do diálogo e da parceria com os municípios e com a Comec, responsável pelo transporte metropolitano, as melhorias que venham a ser implementadas alcancem também os terminais cuja manutenção está fora da responsabilidade da Urbs.*

NOME: Oswaldo Cruz e Silva

O cidadão pergunta:

- 1) Todos os documentos apresentados nesta audiência serão disponibilizados no sítio eletrônico da URBS para acesso de todos?
- 2) Quando vencem as concessões dos atuais provedores de transporte?
- 3) Quais são os índices de qualidade a que os concessionários estão subordinados?
- 4) Quantos fiscais a URBS dispõe para o controle?
- 5) Comparado com outros países o transporte é caro e de baixíssimo conforto.

Resposta da URBS:

1) *Estão disponibilizados no Portal da URBS – na aba COMUNIDADE – os documentos de responsabilidade desta empresa, quais sejam: as listas de presença, perguntas/manifestações dos participantes, apresentação da URBS e um arquivo contendo esclarecimentos e projeções de 2013. Vale lembrar que todas as informações sobre a tarifa do transporte encontram-se na página inicial do Portal. Para acessá-las basta clicar sobre o título “Saiba mais sobre os custos da tarifa da RIT”.*

2) *Os contratos, conforme previsto no edital de licitação nº 5/2009 – Concorrência – são de 15 anos, até 2025, portanto. Os Contratos de Concessão estão disponibilizados no Portal da URBS e podem ser acessados a partir da página inicial do Portal, clicando na aba vermelha “Transporte” e em seguida em “Licitação do Transporte Urbano” ou diretamente no endereço <http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/institucional/licitacoes/HOMOLOGADAS#520091>*

3) *Os indicadores são: regularidade; cumprimento das viagens; qualidade (baseada no número de reclamações da população registradas no 156); rejeição na vistoria (os ônibus são vistoriados duas vezes por ano e nestas vistorias não podem apresentar problema) e número de infrações ao regulamento do transporte. Esses indicadores constam nos Contratos de Concessão, os quais estão disponibilizados no Portal da URBS.*

4) A URBS tem 169 agentes de fiscalização do transporte. A fiscalização e o controle agora são feitos também pelo CCO – Centro de Controle Operacional, que faz o monitoramento em tempo real de todos os ônibus da frota. O fiscal que atua no CCO tem condições de saber a qualquer momento onde está qualquer ônibus, se está parado fora do ponto, a velocidade desenvolvida e em quanto tempo vai chegar ao próximo ponto. Além disso, computadores de bordo permitem comunicação direta da Central de Operações com o motorista e vice-versa.

5) Com transparência e muito diálogo vamos trabalhar muito na melhoria do transporte coletivo, o que inclui estudos detalhados, buscando mais conforto e segurança a preços acessíveis.

NOME: Luis G. de Melo

O cidadão pergunta se é justo pagar 4 passes diários por falta de integração do transporte público.

Resposta da URBS:

De fato, precisamos ampliar o alcance da Rede Integrada de Transporte. Para isso, a URBS vem colocando em prática a integração matricial através do cartão transporte naquelas linhas que não contam com terminais ou estações tubo. Isso já acontece nas linhas: Vila Velha/Barigui com a Estação Tubo Santa Quitéria; Alimentador Jd. Ipê com Convencional Raposo Tavares; Interbairros I (Horário e Anti-horário) com as demais linhas da RIT; e na Linha Verde entre as estações para mudança de sentido. O usuário que usa estas linhas pode, dentro de um tempo determinado, entrar em outro ônibus sem pagar nova passagem.

NOME: Marcello Locatelli Barbato

O cidadão diz que a população trabalhadora de Curitiba não aguenta mais, pois o transporte coletivo está há tempos deixando a desejar. Diz também que os ônibus ficam superlotados, a tarifa é muito cara, não existe passe livre e a qualidade do serviço é ruim. Ao mesmo tempo, não há transparência quanto à gestão financeira na URBS, sendo que o maior exemplo é o cálculo da tarifa. Diz ainda que a população exige transparência e a abertura das contas da URBS para a sociedade.

Resposta da URBS:

Vamos buscar de forma muito clara, com transparência e diálogo, a qualidade que a sociedade espera e merece do seu transporte coletivo. Esta audiência, ouvindo a comunidade, já é parte deste processo. No site da URBS encontram-se disponibilizadas uma série de informações de interesse público, como a “Prestação de Contas” da empresa, aba “Institucional”

(<http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/institucional/prestacao-contas>) e sobre os custos tarifários estão disponíveis na página inicial do site em “Saiba mais sobre os custos da tarifa da RIT” (<http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/transporte/rede-integrada-de-transporte#34>).

NOME: Ari Ribeiro dos Santos

O cidadão pergunta quando serão construídos banheiros para os cobradores e cabines com mais dignidade. Diz que foi demitido por reivindicar melhorias nas estações tubo e solicita urgência em sua manifestação.

Resposta da URBS:

O vereador Bruno Pessuti, que tem um projeto neste sentido, já foi recebido pelo presidente da URBS. A idéia é conversar, analisar as propostas e ver o que é possível fazer para humanizar o transporte coletivo, torná-lo melhor tanto para o usuário quanto para o operador.

NOME: Juraci Teles Vieira

O cidadão diz que os trabalhadores do sistema são a força maior e que, se fizerem greve, param 99% da cidade.

Resposta da URBS:

Por isso o diálogo e a transparência são fundamentais, pois o serviço prestado por motoristas e cobradores é essencial para a sociedade.

NOME: Lafaiete Neves

O cidadão solicita a palavra para fazer uma proposta de encaminhamento, diante das falas dos trabalhadores e empresários.

Resposta da URBS:

Palavra concedida na audiência.

NOME: Romilton

O cidadão pergunta se o valor da passagem vai baixar, pois está muito alto.

Resposta da URBS:

Neste momento, não, infelizmente. É que houve um aumento nos custos de insumos e também na mão de obra, o que exigiu um reajuste previsto em contrato firmado há dois anos com as empresas. O INPC foi de 6,63%. Mas, resolvido esta questão emergencial da tarifa, de cumprir prazo previsto em contrato, vamos iniciar estudos para uma nova modelagem tarifária.

NOME: Frederico Neto

O cidadão pergunta:

- 1) *Quando haverá – de fato – transparência nos dados da URBS e do cálculo da tarifa, uma vez que nem a Lei de Acesso à Informação são respeitados?*
- 2) *Como será discutido o cálculo e o aumento da tarifa, já que tem um reajuste marcado pro dia 26/02/2013?*

Resposta da URBS:

1) *Transparência é a palavra de ordem nesta gestão. A URBS já disponibiliza uma série de informações no seu portal na internet e a intenção é ampliar cada vez mais o acesso da comunidade às informações. Neste mês, por exemplo, começaram a ser disponibilizados no site todos os contratos assinados pela URBS em diferentes áreas (anteriormente optávamos por disponibilizar os extratos) e os contratos com os consórcios do transporte coletivo foram os primeiros disponibilizados na íntegra na internet. É importante que as pessoas acessem o site, vejam as informações que estão lá e dêem sua opinião, nos ajudando a melhorar o atendimento ao cidadão. Não só a Lei de Acesso à Informação, mas qualquer pedido de informação será devidamente atendido na Urbs.*

2) *Estamos realizando uma série de reuniões com representantes de todas as áreas, buscando a melhor negociação para a população de Curitiba. Foi por isso que pedimos a participação da Promotoria de Justiça da Defesa do Consumidor, no que fomos prontamente atendidos. As negociações envolveram a URBS, COMEC, empresários do transporte, motoristas, cobradores e funcionários das empresas nas áreas de manutenção e administração, além do Governo do Estado.*

NOME: Victor Hugo

O cidadão pergunta o porquê do aumento da passagem, se há investimentos em veículos mais econômicos. Comenta também que o Ministério Público e a Prefeitura têm verba para comprar carros de luxo para o governo, mas não investe no custeio da passagem.

Resposta da URBS:

Houve aumento no custo dos insumos, do combustível, de uma série de itens e agora também houve nos salários. Os gastos com pessoal – salários, encargos e benefícios – representam 45% da tarifa. Agora a URBS está iniciando o processo de “mídia embarcada” que destina percentual da receita com publicidade diretamente ao transporte coletivo.

NOME: José Roberto Paladino

O cidadão pergunta por que os itens da composição da tarifa não são publicados com transparência na mídia, detalhando os valores de cada item, e ainda o lucro dos donos das empresas. Pergunta também por que não se usa as catracas dos ônibus para a contagem de usuários do transporte coletivo. Solicita precisão dos dados publicados sobre as isenções tarifárias e mais transparência nas questões do transporte coletivo.

Resposta da URBS:

Todos os dados estão disponibilizados no site e todos os jornalistas que procuram a URBS são orientados de que podem utilizar estes dados. A decisão de publicar ou não estes números, ou mesmo de informar ao leitor/ouvinte/telespectador é dos editores e proprietários dos veículos de comunicação. Entre os dados disponibilizados no site estão, em quadros bastante claros e de fácil leitura, os dados relativos a isenções (cerca de 240 mil cartões de isento e 3,6 milhões de deslocamentos por mês) e o resumo operacional onde constam os números de passageiros pagantes e transportados, além dos números de frota, viagens, quilometragem etc. Ao entrar no site da URBS (www.urbs.curitiba.pr.gov.br), basta acessar a aba “Transporte” (aba superior vermelha) e clicar em “Rede Integrada de Transporte”. Neste espaço, acesse na lateral esquerda os itens “Gratuidades e Descontos Legais” para consultar sobre isenções (<http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/transporte/rede-integrada-de-transporte/30>) e “Resumo Operacional 2012” para nº. de passageiros, frota, nº. de linhas, terminais, etc. (<http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/transporte/rede-integrada-de-transporte/35>). Quanto às informações sobre os custos tarifários (itens que compõem a tarifa), os mesmos estão disponíveis na página inicial do site; basta descer a barra de rolagem e clicar em “Saiba mais sobre os custos da tarifa da RIT” (<http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/transporte/rede-integrada-de-transporte#34>).

NOME: Yuri

O cidadão pergunta o que será feito concretamente para quebrar a “caixa preta”, o que será feito para se alcançar o passe livre e se será feita uma auditoria. Pergunta também por que a tecnologia aumenta e o preço da passagem só aumenta ao invés de diminuir.

Resposta da URBS:

Transparência e diálogo vão nortear todo o trabalho. É importante que as pessoas entrem no site da URBS, avaliem os dados disponíveis e façam críticas e sugestões. Todas as medidas necessárias serão adotadas para garantir total transparência. Quanto ao passe livre é preciso novos estudos porque as isenções já representam 15% da tarifa e o usuário teria que pagar por esta nova isenção (consulte o quadro “Isenções e Descontos Legais” no site da URBS ou através do link: <http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br/transporte/rede-integrada-de-transporte/30>). No caso das novas tecnologias, elas são utilizadas sim para melhorar a eficiência e qualidade do serviço, o que a longo prazo pode ter impacto positivo sobre a tarifa.

NOME: Hernani Bergossi

O cidadão pergunta por que não são utilizados espaços nos ônibus para publicidade. Pergunta também se as propagandas da Sanepar nos ônibus são pagas.

Resposta da URBS:

A publicidade nos ônibus está chegando a Curitiba. Os ônibus estão ganhando telas de LCD para veiculação de notícias, utilidade pública e publicidade. Dos recursos obtidos com a venda deste espaço 54,35% serão destinados diretamente ao transporte. A previsão é que no segundo ano de operação a receita fique em torno de R\$ 14 milhões aumentando nos anos seguintes. Atualmente são veiculados nos ônibus apenas materiais do poder público, o que é feito sem custo.

NOME: Motorista de ônibus não identificado

O cidadão comenta que a passagem de ônibus deveria ser bem barata, a fim de incentivar as pessoas a deixarem os carros em casa e andar mais de ônibus, pois o transporte coletivo só é ruim porque tem carro demais nas ruas e os motoristas dos ônibus não conseguem cumprir os horários. Comenta também que, em época de férias escolares, os ônibus cumprem os horários, mas ninguém fala nada a respeito. Diz ainda que as pessoas precisam ver que é mais barato andar de ônibus do que de carro e, se a passagem for bem barata, todos vão utilizar o transporte coletivo e todos vão lucrar com isso (empresários, URBS e Prefeitura). Finaliza dizendo que deveria ser implantado o pedágio urbano em Curitiba, pois em Londres está funcionando muito bem.

Resposta da URBS:

Este é o grande desafio que se impõe a todas as grandes cidades. Transporte coletivo barato e de qualidade, em condições de competir com o transporte individual. De fato, o trânsito é o primeiro fator de dificuldade para o transporte coletivo, que perde velocidade operacional e exige redimensionamento da frota, o que significa custo maior. Todas as alternativas para melhorar o trânsito e melhorar especialmente o transporte coletivo, serão avaliadas.

NOME: Claudemir Jorge da Rosa

O cidadão pergunta como ficará a situação dos motoristas que dirigem e cobram a passagem, se isso vai acabar e se os micro-ônibus serão substituídos por ônibus *padron*.

Resposta da URBS:

Esta é mais uma das leis sancionadas na gestão passada e que precisam de revisão, estudos técnicos e avaliação cuidadosa para que não acarretem novos problemas. Esta é uma questão que se impõe e para a qual vamos procurar a melhor solução possível.

NOME: Juraci Teles Vieira

O cidadão diz que os trabalhadores do sistema são a força maior e que, se uma parte dos funcionários fizer greve, assim como os bancários, param 99% da cidade.

Resposta da URBS:

Sim, motoristas e cobradores fazem um trabalho essencial à comunidade. Nenhuma empresa no Paraná tem um número de funcionários equivalente aos cerca de 12 mil motoristas e cobradores de Curitiba e dos municípios metropolitanos integrados. Por isso é preciso serenidade para que se garantam os direitos dos trabalhadores do transporte e dos demais trabalhadores que dependem do ônibus para garantir o salário com o qual sustentam sua casa e seus filhos.

NOME: Flavio Vilmar Silva

O cidadão pergunta se, com as novas tecnologias (chips, leitoras, etc.), não seria viável a cobrança da tarifa pela distância percorrida pelo usuário, pois este controle traria transparência e facilitaria o cálculo. Comenta que, desta forma, o usuário pagaria um valor justo pela utilização do transporte coletivo.

Resposta da URBS:

São os chamados anéis tarifários, com valores diferenciados de acordo com as distâncias percorridas. É uma alternativa, mas o fato é que a integração e a tarifa única são conquistas da sociedade e estamos fazendo todo o possível para que sejam mantidas. De fato, todos os ônibus já contam com computadores de bordo, GPS e dispositivos que permitem o monitoramento e a comunicação em tempo real entre o motorista e o Centro de Controle Operacional. Novas tecnologias certamente serão utilizadas para melhorar o controle de passageiros pagantes e transportados.

NOME: Márcia Gomes dos Santos

O cidadão pergunta por que se aumenta a tarifa, mas mantém-se a mesma quantidade de ônibus, pois continua havendo superlotação e os usuários ficam horas esperando no ponto de ônibus.

Resposta da URBS:

A tarifa aumenta em função dos aumentos de custos. A proposta é buscar a redução dos custos com a melhoria da qualidade. Quanto ao número de ônibus, periodicamente são feitos estudos e acompanhamento da demanda para readequação da frota. Este item também está dentro dos estudos para melhoria do transporte coletivo.

NOME: Cristiane R. de Oliveira

O cidadão pergunta por que a URBS, antes de punir os operadores, não investiga o fato e/ou denúncia dos passageiros, para que injustiças não sejam cometidas.

Resposta da URBS:

Os contratos de concessão firmados com os consórcios operadores prevêem penalidades em caso de não cumprimento das cláusulas acordadas. A penalidade, quando existe, é para os consórcios e não para os motoristas e cobradores, e diante de fatos comprovados. Agora, com o monitoramento em tempo real, com as câmeras do transporte coletivo nas estações e terminais, será mais fácil verificar o que de fato ocorreu para que não aconteçam injustiças.

NOME: André Feiges

O cidadão comenta que gostaria de participar de audiências públicas com direito à palavra aberta ao microfone, para que cidadãos, entidade e ciclistas possam falar a todos.

Resposta da URBS:

O pedido foi atendido já nesta primeira audiência, quando todos tiveram oportunidade de se manifestar ao microfone.

NOME: Fabiano Góis de Souza

O cidadão pergunta se vão continuar a roubar o dinheiro do povo.

Resposta da URBS:

A URBS presta serviços essenciais à cidade e conta com um corpo técnico de qualidade. Recuperar a credibilidade e o reconhecimento da importância dos serviços prestados é algo que só conseguiremos com total transparência. Por isso, todas as informações relativas ao transporte estão disponíveis para a sociedade, em qualquer momento. Consulte nosso site: www.urbs.curitiba.pr.gov.br, avalie os dados disponíveis e faça críticas ou sugestões.

NOME: André C. Lima

O cidadão solicita informações sobre os repasses estaduais a título de IPVA para o município de Curitiba nos anos de 2009 a 2013 – datas, valores e o repasse integral a que o município tem direito, bem como o informe da destinação orçamentária destes recursos. Solicita também informações a respeito dos valores arrecadados nos anos de 2009 a 2013 a título de IPTU municipal, incluindo detalhamento da destinação orçamentária em cada um dos períodos. Informa que já realizou este pedido ao setor responsável da prefeitura através do portal da transparência via internet, mas a resposta não contemplou o seu pedido. Diz

ainda que a intenção é aproveitar a vinda de um colaborador técnico para iniciar estudos no sentido de investigar a contribuição de contrapartida dos grandes geradores de passivos sócio-ambientais urbanos.

Resposta da URBS:

Informamos que a Secretaria responsável por estas informações, incluindo os repasses do Tesouro do Estado para o Tesouro do Município, é a Secretaria Municipal de Finanças. De qualquer forma, a URBS encaminhou a sua solicitação via ofício à SMF para conhecimento e providências.
